

A MÚSICA NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA FORMA DIVERTIDA E DINÂMICA DE ABORDAR OS CONTEÚDOS DE QUÍMICA ORGÂNICA.

*Débora Lázara Rosa¹ (PG), Ana Nery Furlan Mendes² (PQ). deboralaz@hotmail.com

1. Departamento de Educação e Ciências Humanas, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo.

2. Departamento de Ciências Naturais, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo.

Palavras-Chave: *Ensino de Química, Música, Metodologia alternativa.*

Introdução

A disciplina de química abordada no ensino médio é vista como um assunto que não desperta o interesse dos estudantes, apesar de possuir um conteúdo que se encontra extremamente presente em nosso cotidiano. A criação de atividades diferenciadas que melhorem a assimilação e, conseqüentemente, a aprendizagem do aluno é de extrema importância. Neste sentido, a música representa um mecanismo inovador e facilitador para a educação, sendo uma importante alternativa para estreitar a relação entre conhecimento em química e a vida cotidiana do aluno¹. A música se configura como uma atividade lúdica e pode propiciar ao aluno um interesse e uma motivação pelos conteúdos de Química. Neste trabalho apresentam-se os resultados obtidos da pesquisa realizada com alunos do ensino médio de uma escola pública do município de São Mateus/ES, onde estes elaboraram letras e arranjos de música abordando os assuntos de química orgânica do ensino médio.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi desenvolvida com alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Santo Antônio, localizada no município de São Mateus/ES. Participaram aproximadamente 87 alunos de 3 turmas. As turmas foram divididas em 16 grupos, onde cada grupo ficou livre para elaborar uma música sobre os seguintes assuntos de química orgânica: funções orgânicas, aplicações no cotidiano e isomeria geométrica. Os ritmos musicais utilizados para a elaboração das músicas foram decididos em conjunto com os alunos e foram selecionados: pop rock, MPB, reggae e romântica. Os grupos tiveram o apoio da professora de Química da escola para consulta sobre os conteúdos e esclarecimentos de dúvidas. Em dia pré-agendado os alunos fizeram a apresentação das músicas elaboradas. Muitos grupos elaboraram inclusive um CD com capa do grupo para entregar a professora (Figura 1). No momento de cantar as músicas elaboradas todos os representantes do grupo foram à frente e mostraram o quanto ensaiaram para isto, arrancando assim, palmas e empolgação da platéia. Os alunos interagiram com todos os grupos e acharam muito

positiva a aplicação deste método. A seguir está o depoimento de um dos alunos:

“O projeto ajudou a memorizar o conteúdo, pois através das “musiquinhas” nos lembramos facilmente da matéria. A hora de resolução de exercícios é muito interessante, pois a gente lê o enunciado e lembra da música, então ajuda a resolver os exercícios. O livro didático foi muito utilizado, o caderno com o conteúdo estudado em sala de aula e pesquisa na internet para ajudar na procura da aplicação no cotidiano de algumas moléculas orgânicas”.



Figura 1: CD's preparados pelos alunos com as músicas elaboradas no projeto.

Ferreira² afirma que a música pode nos auxiliar no ensino de uma determinada disciplina, na medida em que ela abre possibilidades para um segundo caminho que não é o verbal. No desenvolver desta pesquisa ficou demonstrado que a utilização da música como recurso metodológico é importante no trabalho em sala de aula, uma vez que, o interesse e participação dos alunos são significativos. Deste modo, este trabalho foi muito importante para todas as partes envolvidas.

Conclusões

A criação das músicas se mostrou como uma boa ferramenta para a compreensão e criatividade dos alunos como forma lúdica e dinâmica no ensino de Química. A música contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio, envolveu os alunos com o assunto em estudo, além de promover a sua socialização.

Agradecimentos

A EEEFM Santo Antônio.

¹Silveira, M. P.; Kiouranis, N. M. M.; *Química Nova na Escola*, 28, 2008, 28.

²Ferreira, M.; *Como usar a musica na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.